

RUA DOS AIMORÉS

Decreto nº 4976 de 28-10-1976, Artigo 2º, In-

ciso I

Formada pela rua 1 da Vila Costa e Silva
Início na rodovia Campinas-Barão Geraldo
Término na avenida Santa Genebra
Vila Costa e Silva

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal
Lauro Péricles Gonçalves. Protocolado nº 17.054 de 01-07-1976.

AIMORÉS

Aimorés são índios brasileiros, do grupo Jês ou Tapuias, localizados, nos primeiros séculos da colonização, na costa da Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro, nas vizinhanças dos tupis. Os Aimorés lutaram à princípio com os tupinambás e os tupiniquins, sendo afinal rechaçados e obrigados a recuar para o sertão. Possuíam estatura bastante elevada, depilavam completamente o corpo, apresentavam, na cútis, uma cor mais suave do que a apresentada pela generalidade dos demais gentios. Levavam vida nômade, peregrinando através da floresta e alimentando-se de frutos silvestres, mas principalmente da caça. Preocupavam-se com a guerra, que faziam utilizando-se de emboscadas e surpresas. Quando prisioneiros, recusavam-se alimentar-se, e, não raras vezes, morriam de inanição. Afirma-se que não sabiam nadar, de sorte que, quando obrigados a transpor um rio, derrubavam primeiramente uma árvore, cortavam-lhe os ramos, servindo-lhes o tronco de pinguela. têm, hoje, como prováveis descendentes, os botocudos.

RUA DOS AIMORÉS
Decreto nº 4976 de 28-10-1976



ARTIGO 2.º — Ficam denominadas as vias públicas da VILA COSTA E SILVA:

I — RUA DOS AIMORÉS — a Rua 1 que tem início na Rodovia Campinas-Barão Geraldo e término na Avenida 1 — Jardim Santa Genebra 1.ª Parte.

II — RUA DOS ANAPURUS — a Rua 2 que tem início à Rua 40 e término na Rua 38, ambas da Vila Costa e Silva.

III — RUA DOS ARATÁS — a Rua 3 que tem início à Rua 35 e término à Rua 30, ambas da Vila Costa e Silva.

IV — RUA DOS ARAPANES — a Rua 4 que tem início à Rua 40 e término à Rua 30 da Vila Costa e Silva.

V — RUA DOS ARAÉS — a Rua 5 que tem início à Rua 40 e término à Rua 30 da Vila Costa e Silva.

VI — RUA DOS AUETES — a Rua 6 que tem início à Rua 40 e término à Rua 30 da Vila Costa e Silva.

VII — RUA DOS APIACÁS — a Rua 7 que tem início à Rua 40 e término à Rua 37 da Vila Costa e Silva.

VIII — RUA DOS AIPUÁS — a Rua 8 que tem início à Rua 40 e término à Rua 37 da Vila Costa e Silva.

IX — RUA DOS AICUXUNAS — a Rua 9 que tem início à Rua 40 e término à Rua 37 da Vila Costa e Silva.

X — RUA DOS AÇOCES — a Rua 10 que tem início à Rua 34 e término à Rua 30 da Vila Costa e Silva.

XI — RUA DOS ARUAQUES — a Rua 11 que tem início à Rua 34 e término à Rua 30 da mesma Vila Costa e Silva.

XII — RUA DOS BAROROS — a Rua 12 que tem início à Rua 34 e término à Rua 30 da Vila Costa e Silva.

XIII — RUA DOS CAMURIS — a Rua 13 que tem início à Rua 41 e término à Rua 34 da Vila Costa e Silva.

XIV — RUA DOS CAMAIURÁS — a Rua 14 que tem início à Rua 41 e término à Rua 34 da Vila Costa e Silva.

XV — RUA DOS CANINGÁS — a Rua 15 que tem início à Rua 41 e término à Rua 34 da Vila Costa e Silva.

XVI — RUA DOS CARAJÁS — a Rua 16 que tem início à Rua 41 e término à Rua 34 da Vila Costa e Silva.

XVII — RUA DOS CAIABIS — a Rua 17 que tem início à Rua 41 e término à Rua 36 da Vila Costa e Silva.

XVIII — RUA DOS CAXINUÁS — a Rua 18 que tem início à Rua 41 e término à Rua 36 da Vila Costa e Silva.

XIX — RUA DOS CAETES — a Rua 19 que tem início à Rua 41 e término à Rua 36 da Vila Costa e Silva.

XX — RUA DOS CARIJÓS — a Rua 20 que tem início à Rua 41 e término à Rua 36 da Vila Costa e Silva.

XXI — RUA DOS CATAGUASES — a Rua 21 que tem início à Rua 41 e término à Rua 36 da Vila Costa e Silva.

XXII — RUA DOS CHANÉS — a Rua 22 que tem início à Rua 41 e término à Rua 36 da Vila Costa e Silva.

XXIII — RUA DOS CARINAS — a Rua 23 que tem início à Rua 36 e término à Rua 29 da Vila Costa e Silva.

XXIV — RUA DOS CAIAPÓS — formada pelas Ruas 24 e 25 da Vila Miguel Vicente Cury, tendo início à Rua 36 da Vila Costa e Silva e terminando à Rua 7 da Vila Miguel Vicente Cury.

XXV — RUA DOS GUARANIS — a Rua 25 que tem início à Rua 36 e término à Rua 29 da Vila Costa e Silva.

XXVI — RUA DOS GUAIANASES — a Rua 26 que tem início pela própria Rua 26 e pela 22 da Vila Miguel Vicente Cury, começa na Rua 36 e termina à Rua 5 da Vila Miguel Vicente Cury.

XXVII — RUA DOS GUARAMOMIS — a Rua 27 que tem início à Rua 36 e término à Rua 29 da Vila Costa e Silva.

18557 — Poeta — a Rua 46 que tem início à Rua 54 e término à Rua 29 do mesmo loteamento.

XXIII — RUA JOÃO FRANCISCO LISBOA (1812 — 1863) — Escritor — a Rua 49, que tem início à Rua 54 e término à Rua 29 do mesmo loteamento.

XXIV — RUA VISCONDE DE INHOMERIM — (1812 — 1876) — Jornalista e Escritor — a Rua 50 que tem início à Rua 46 e término à Rua 49 do mesmo loteamento.

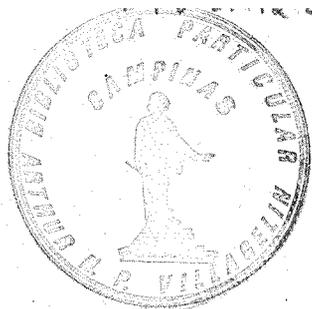
XXV — RUA MARTINS PENA (1815 — 1848) — Escritor — a Rua 51 que tem início à Rua 42 e término à Rua Alfredo Borges Teixeira.



RUA DOS AIMORÉS

(Denominação dada pelo Decreto 4976, de 28-outubro-1976 à Rua Um da Vila Costa e Silva, que tem início na Rodovia Campinas-Barão Geraldo e término na Avenida Santa Genebra, do Jardim Santa Genebra, 1a. Parte).

AIMORÉS são índios brasileiros localizados, nos primeiros séculos da colonização, na costa da Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro, nas vizinhanças dos tupis. Os Aimorés lutaram à princípio com os tupinambás e os tupiniquins, sendo afinal rechaçados e obrigados a recuar para o sertão. Possuíam estatura bastante elevada; depilavam completamente o corpo; apresentavam, na cutis, uma cor mais suave do que a apresentada pela generalidade dos demais gentios. Levavam vida nômade, peregrinando através da floresta e alimentando-se de frutos silvestres, mas principalmente da caça. Preocupavam-se com a guerra, que faziam utilizando-se de emboscadas e surpresas. Quando prisioneiros, recusavam-se alimentar-se, e, não raras vezes, morriam de inanição. Afirma-se que não sabiam nadar, de sorte que, quando obrigados a transpor um rio, derrubavam primeiramente uma árvore; cortavam-lhe os ramos, servindo-lhes o tronco de pinguela. Têm, hoje, como prováveis descendentes, os Botocudos.



Embora a classificação dos indígenas brasileiros seja um problema complexo e ainda não devidamente solucionado, pode-se no entanto dividir os índios em quatro grandes grupos: Tupis, Jês, Aruaques e Caraíbas.

Os Jês eram chamados, a princípio, de Tapuias ou Crans. Foi através de Von Martius que passaram a ser conhecidos por esta denominação - Jês -, retirada pelo cientista do sufixo que aparece em vários tribos que compõem este grupo: Apinajés, Cricatajés, Procoljés, Aujés, Tajés, etc. Dentre todos os grupos, o dos Jês era o que se encontrava no mais atrasado estágio de desenvolvimento. Entre as suas tribos estão os Aimorés, no sul da Bahia; Boto-cudos, no Espírito Santo; Apinajés, no Maranhão; e, Bugres, em Santa Catarina.

(Extraído de fls. 36 e 37 do Capítulo "O Indígena" da "História do Brasil", Vol. I, editado por Bloch Editores, no Rio de Janeiro, em 1972, em homenagem ao 150º aniversário da Independência do Brasil).